

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL: RELATO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM

Ana Alaíde de Azevedo Maciel – Autora Maria
Rosilene de Sousa da Silva – co-autora
Michele Nogueira Sena – co-autora
Vanessa Ricardo da Silva – coautora
Renato Carneiro da Silva - Orientador

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável do Nordeste – Fadesne. Email: fadesne@fadesne.com.br

Resumo: Comunicar-se é um ato social e imprescindível para as relações humanas, neste sentido, faz-se fundamental que durante as relações profissionais a comunicação seja realizada sem ruídos afim de que os sujeitos envolvidos em tal processo compreendam o que está sendo dito. Conforme Pontes, Leitão e Ramos (2008), a enfermeira a partir da comunicação desenvolvida com o paciente, identifica suas necessidades, informa sobre procedimentos ou situações que ele deseja saber, desenvolve o relacionamento do paciente com outros pacientes, com a equipe multiprofissional ou com familiares, promove educação em saúde, troca de experiências e mudança de comportamentos, entre outros. O presente relato de experiência tem como objetivo geral: analisar a importância da disciplina de Leitura e Produção Textual para a formação das estudantes de Enfermagem. E específicos: i) Compreender a função da leitura incentivada durante as aulas pelo professor; ii) identificar os aspectos relacionados à produção textual que favorecem o desenvolvimento da comunicação no sujeito. Este relato de experiência foi realizado durante a disciplina de Leitura e Produção de Texto que ocorreu durante o semestre 2017.1 na Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável do Nordeste – Fadesne, localizada em Maracanaú, Região Metropolitana de Fortaleza. A disciplina contou a presença de aproximadamente 50 estudantes. Tinha como proposta metodológica aulas expositivo-dialogadas com os estudantes dispostos em círculos proporcionando maior interação entre os mesmos e destes com o professor. Concluímos que durante a disciplina de Leitura e Produção Textual vivemos uma experiência muito gratificante, pois tivemos a oportunidade de aprender e praticar gêneros textuais, desenvolvendo habilidades e competências para estarmos preparados desde episódios rotineiros a episódios inesperados em hospitais ou postos de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Comunicação; Leitura.

INTRODUÇÃO

Comunicar-se é um ato social e imprescindível para as relações humanas, neste sentido, faz-se fundamental que durante as relações profissionais a comunicação seja realizada sem ruídos afim de que os sujeitos envolvidos em tal processo compreendam o que está sendo dito. Especificamente em enfermagem, a comunicação é o eixo central da relação entre os sujeitos, seja ela escrita, gestual ou falada.

Dessa forma, entendendo conforme Fonseca (2012) que é por meio da leitura que as pessoas podem ter acesso ao legado cultural da humanidade, construído ao longo dos anos e seja para tomar um ônibus, preparar uma receita, consultar a bula de um remédio, assinar um contrato ou defender uma tese de doutorado, ler nos oferece uma independência e autonomia.

Os motivos para ler são muitos: prazer, necessidade, aprendizado, reflexão, para obter informação ou para realizar algo. Percebe-se assim que o processo reflexivo disparado pela leitura e seu aprendizado nos permite compreender melhor uma situação e, assim, usufruir dos nossos direitos e agir para modificar nossa realidade. (FONSECA, 2012, p. 16)

Dados de pesquisas nacionais e internacionais apontam que o Brasil é um país que lê mal. Lendo pouco, a escrita fica comprometida. Escrever sobre o quê e o que escrever?

Chegamos até a disciplina com a sensação de que é difícil colocar no papel aquilo que está guardado na mente, sensação essa descrita por alguns autores de “síndrome do papel em branco”.

Aprender a escrever é aprender a pensar, aprender a encontrar ideias e a concatená-las [...]. Escreve realmente mal o estudante que não tem o que dizer porque não aprendeu a por em ordem seu pensamento [...]. Portanto, é preciso fornecer-lhe os meios de disciplinar o raciocínio, de estimular-lhe o espírito de observação dos fatos e ensiná-lo a criar ou aprovisionar ideias: ensinar, enfim, a pensar. (GARCIA, 1996, p. 291).

Assim sendo Freire (1985) afirma que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não pode prescindir da continuidade da leitura daquele (A palavra que eu digo sai do mundo que estou lendo, mas a palavra que sai do mundo que eu estou lendo vai além dele). (...) Se for capaz de escrever minha palavra estarei, de certa forma transformando o mundo. O ato de ler o mundo implica uma leitura dentro e fora de mim. Implica na relação que eu tenho com esse mundo.

Conforme Pontes, Leitão e Ramos (2008), a enfermeira a partir da comunicação desenvolvida com o paciente, identifica suas necessidades, informa sobre procedimentos ou situações que ele deseja saber, desenvolve o relacionamento do paciente com outros pacientes, com a equipe multiprofissional ou com familiares, promove educação em saúde, troca de experiências e mudança de comportamentos, entre outros.

Dessa forma, o presente relato de experiência tem como objetivo geral: analisar a importância da disciplina de Leitura e Produção

Textual para a formação das estudantes de Enfermagem. E específicos: i) Compreender a função da leitura incentivada durante as aulas pelo professor; ii) identificar os aspectos relacionados à produção textual que favorecem o desenvolvimento da comunicação no sujeito.

METODOLOGIA

Este relato de experiência foi realizado durante a disciplina de Leitura e Produção de Texto que ocorreu durante o semestre 2017.1 na Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável do Nordeste – Fadesne, localizada em Maracanaú, Região Metropolitana de Fortaleza.

Durante a graduação em Enfermagem é ofertada, na matriz curricular do curso, a disciplina de Leitura e Produção Textual. A ementa da disciplina consiste: A compreensão e a estruturação dos diversos tipos de gêneros textuais na comunicação estabelecendo a estruturação de parágrafos com coesão e coerência textual. A disciplina tem como objetivos: Desenvolver habilidades e competências comunicativas e interpretativas através de textos escritos e orais. Compreender o texto através de leituras nos níveis literal e inferencial. Produzir textos escritos desde a etapa do planejamento à organização final das ideias

A disciplina contou com a presença de aproximadamente 50 estudantes. Tinha como proposta metodológica aulas expositivo-dialogadas com os estudantes dispostos em círculos proporcionando maior interação entre os mesmos e destes com o professor.

As aulas eram estruturadas da seguinte maneira: Apresentação de uma obra artística por um estudante da turma, tal obra poderia ser: uma música, uma encenação, um poema, um texto. Nesse momento os estudantes tiveram a oportunidade de expressarem seus gostos, suas crenças sobre a vida e a maneira como se relacionam em sociedade. Em seguida era proposto pelo professor um questionamento sobre o uso da língua falada e escrita para que os estudantes pudessem entender o significado de tal conceito dentro da sociedade letrada, desta forma poderíamos resgatar os conceitos aprendidos durante a escolarização básica e elencar as formas de comunicação necessárias para a enfermagem; Posteriormente eram realizados alguns debates e o fechamento dos conceitos através da utilização de materiais como vídeos, atividades em grupo, exercícios e seminários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A metodologia utilizada pelo professor possibilitou que nós, estudantes de enfermagem, pudéssemos ter contato com diferentes formatos de textos, bem como a escrita de diferentes gêneros textuais favorecendo, além do nosso desenvolvimento profissional, o desenvolvimento da nossa cidadania e da compreensão de mundo a partir da imersão no mundo letrado.

Dessa forma, pudemos ter o entendimento de que conhecimento é poder e que o acesso à educação e a norma culta da língua é um privilégio em nosso país. Conforme explica Ramos (2011), a classe dominante utiliza a norma culta principalmente por ter mais acesso à escolaridade e por seu uso ser um sinal de prestígio. Nesse sentido, é comum que se atribua um preconceito social em relação à variante popular, usada pela maioria dos brasileiros. Esse preconceito não é de razão linguística, somente, mas, também e em maior proporção, social.

Aspectos abordados na aula como: o contexto da política nacional brasileira, o acesso da população à saúde pública relacionados à nossa história de vida a partir de relatos com a escrita de um memorial, foram fundamentais para nossa percepção sobre estar no mundo e fazer parte de um grupo social, além de contribuir para os aspectos técnicos da comunicação profissional.

Percebemos que as carteiras dispostas em círculos incentivam a participação dos estudantes, fazendo com que o professor interaja com todos e não somente com aqueles que sentam na frente da sala, como nas carteiras dispostas em filas.

Além disso, pudemos perceber que um cliente pode se curar com tratamentos através de medicamentos e cuidados de maneira integral, porém a comunicação é essencial neste processo.

CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos podemos concluir que a comunicação em Enfermagem dá-se em todos os momentos e em diversos registros: falado, escrito e gestual. Analisar a nossa formação com o entendimento desses processos faz de nós, futuras enfermeiras, pessoas sensíveis aos cuidados, principalmente em momentos tão delicados para os sujeitos que aguardam pela prestação dos nossos serviços.

Dessa forma, durante a disciplina de Leitura e Produção Textual vivemos uma experiência muito gratificante, pois tivemos a

oportunidade de aprender e praticar gêneros textuais, desenvolvendo habilidades e competências para estarmos preparados desde episódios rotineiros a episódios inesperados em hospitais ou postos de saúde.

Percebemos ainda que a Produção Textual é importante, pois, com ela, sentimo-nos mais preparadas e seguras para o desempenho de nossas funções que exigem o uso de uma linguagem mais objetiva e clara.

As aulas de produção textual foram bastante proveitosas, abriram nossa mente para o mundo maravilhoso da leitura e interpretações de textos, elevando nosso senso crítico para avaliações mais detalhadas, levando nossa visão de leitora além do universo acadêmico. Portanto percebe-se que atualmente em enfermagem, a importância da comunicação se dá a partir do processo de compreensão dos seus elementos, do compartilhamento de mensagens enviadas e recebidas, atentando para o cuidado com as próprias mensagens e o modo em que se dá seu intercâmbio, pois as mesmas exercem influência no comportamento das pessoas.

Com isso, percebemos que a comunicação durante a prática em Enfermagem efetiva-se como um elemento básico e primordial sendo o tom da voz, a escrita, as expressões faciais e a audição habilidades potencialmente desenvolvidas durante a disciplina.

Assim, podemos perceber que abre-se a possibilidade de se fortalecer o laço entre o profissional de enfermagem e o sujeito que anseia pela cura da sua enfermidade, com a disciplina compreendemos que a comunicação e os seus elementos fazem parte da complexidade do processo de cuidar.

Portanto, como estudantes, aprendemos durante o semestre, o significado da comunicação para o levarmos à prática, mostrando interesse pelo outro e contribuindo para a transmissão de uma mensagem sem ruídos e inteligível, significado este que auxilia no desenvolvimento profissional da futura enfermeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber:** elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FONSECA, Edi. **Interações:** com os olhos de ler. São Paulo: Blucher, 2012.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler.** In Col. Polêmicas do Nosso tempo, Editora Cortez, São Paulo, 1985.

GARCIA, O. M. **Comunicação em Prosa Moderna**. 17. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

PONTES A.C; LEITÃO I.M.T.A; RAMOS I.C. **Comunicação terapêutica em Enfermagem: instrumento essencial do cuidado**. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília: 2008. maio-jun.

RAMOS, Heloísa. **Por uma vida melhor**. São Paulo: Ed. Global, 2011.

